

USO DE PLANILHA INTERATIVA EM ENSINO REMOTO NO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE

ANDRÉIA MACEDO BARBOZA¹; JOÃO ANDRÉ LARA LEAL MARTINS²; TATIANE
PACHECO FERNANDES³; VERA LUCIA BOBROWSKI⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas 1 – mbarbozaandreia@gmail.com 1

² Universidade Federal de Pelotas – jallm.ufpel@gmail.com 2

³ Colégio Municipal Pelotense – tatybio23@gmail.com 3

⁴ Universidade Federal de Pelotas – vera.bobrowski@gmail.com-orientador

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP-CAPEs) é uma iniciativa voltada à formação inicial de professores e oportuniza aos alunos dos cursos de licenciaturas vivenciar de forma dinâmica sua profissão, conhecer a escola com mais precisão, desenvolver habilidades de um professor reflexivo e atuante. O PRP da UFPel iniciou em 2020 (Edital Nº 1/2020 da CAPEs), no formato remoto, pois as atividades presenciais nas escolas-campo estavam interrompidas devido a pandemia do Covid-19 (BRASIL, 2020).

Segundo SILVA et al. (2006), o ensino e aprendizagem formais já não estão mais diretamente ligados às atividades dentro da sala de aula, e cada vez se faz mais necessária a exploração de novas práticas de ensino. Anteriormente, a utilização de tecnologias na educação muito se limitava ao seu uso como repositório de conteúdo ou ainda do laboratório de informática tendo como objetivo a realização de pesquisas na internet, sendo que esta prática foi por muito tempo um grande avanço, mas hoje pode ser considerada obsoleta e tem acarretado na subutilização dos recursos disponíveis nas instituições de ensino (SIMÃO et al., 2013). Recursos tecnológicos se tornam ferramentas úteis no auxílio a atividade docente, assumindo um importante papel e possibilitando consideráveis avanços nos processos de ensino (MONTEIRO et al., 2019).

A apropriação do conhecimento e inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na prática pedagógica facilitam a aproximação do aluno com as disciplinas. As mudanças na forma de ensinar durante a pandemia exigiram adaptação rápida por parte dos professores, dos estudantes, bem como dos professores residentes (bolsistas CAPEs), transformando a utilização das TICs em peça fundamental durante a pandemia, porém os professores que não estavam familiarizados com metodologias digitais, tais como web conferências e videoaulas e necessitaram se reinventar (FEITOSA et. al., 2020; SONEGO, MENDES, BEHAR, 2021).

Este trabalho tem por objetivo relatar a nossa experiência durante as atividades do PRP no preparo de aulas interativas com o uso das TICs e avaliação das atividades assíncronas na busca por promover uma melhora no processo o ensino e a aprendizagem.

2. METODOLOGIA

A referente pesquisa foi participante exploratória, de abordagem qualitativa e do tipo relato de experiência. A experiência foi desenvolvida com 144 alunos de cin-

co turmas do terceiro ano do ensino médio do Colégio Municipal Pelotense, Pelotas, RS.

As atividades foram disponibilizadas aos alunos por meio de dois hiperlinks em um arquivo pdf publicado na plataforma Facebook, a qual é a rede social de interação escola-aluno. O primeiro hiperlink foi referente ao conteúdo anteriormente disponibilizado por meio da Plataforma Live Worksheet, contendo ilustrações de autoria própria, descrição dos tópicos e um quadro contendo um breve resumo do conteúdo abordado na atividade. O segundo hiperlink foi referente à lista de exercícios, com bastante ilustrações para as questões e interações com representações gráficas. Por meio da Live Worksheet o aluno foi convidado a encaminhar um e-mail com a resolução da atividade como forma de demonstrar que a tarefa foi finalizada.

Para análise da participação dos alunos em relação às tarefas solicitadas foi elaborada uma escala de satisfação descrita no quadro 1.

Quadro 1. Níveis de satisfação quanto ao número de respostas das turmas.

Escala de resolução	Valor atribuído
Entre 0 e 14.9%	Insatisfatório
Entre 15 e 29.9%	Pouco Satisfatório
Entre 30 e 59.9%	Satisfatório
Entre 60 e 100%	Muito Satisfatório

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Colégio Municipal Pelotense não foi integrado a uma plataforma oficial focada em educação, e para isto os professores se utilizaram de outras formas de interação com os alunos como, por exemplo, a plataforma facebook (utilizada para a interação escola - aluno). Assim, as tarefas foram disponibilizadas por meio de dois hiperlinks em um arquivo pdf publicado no grupo fechado de Facebook das turmas de terceiro ano do Colégio Municipal Pelotense.

Para a realização destas atividades foi imprescindível a nós residentes e preceptora a aquisição de novos conhecimentos, aprender a utilizar as mídias sociais de forma pedagógica, além de buscar diferentes software e serviços gratuitos para a produção de materiais com conteúdo adequado, interessante e com layout agradável aos alunos (Quadro 2).

Quadro 2. Uso de tecnologias de informação e comunicação utilizadas com turmas do terceiro ano do ensino médio do Colégio Municipal Pelotense nas atividades do programa residência pedagógica.

Recursos	Objetivos	Tipos de aula
Live Worksheets	Apresentação da aula e do questionário para os alunos	Assíncrona
Canva	Criação do questionário foi utilizado o Canva, customizando o layout da página como imagem	Assíncrona
Paint.Ne	Elaboração de ilustrações e edições de imagens	Assíncrona

Google Documentos	Planejamento das aulas	Assíncrona
Google YouTube	Apresentação de animações 3D indexadas à aula	Assíncrona
Facebook	Divulgação da aula e atividades.	Assíncrona

Como forma de mensurar a resolução das atividades, foi realizada uma análise do número de atividades encaminhadas pelos alunos, divididos pela quantidade total de alunos e analisados conforme parâmetros descritos no quadro 1. Os resultados obtidos indicaram que 51,4% dos alunos matriculados nas turmas de terceiro ano do diurno resolveram as atividades propostas, o que conforme a escola foi classificado como satisfatório quanto ao nível de satisfação estabelecido. De acordo com JACOBS (2020), as atividades tradicionais não alcançam os estudantes, mesmo no contexto de ensino remoto, portanto, se faz ainda mais necessário instigar a vontade de aprender dos discentes e as TICs se mostram como uma ferramenta poderosa e eficaz.

PIMENTEL E NICOLAU (2018) destacam que as TICs proporcionam mecanismos para ensinar e aprender, mas o público pode além de não ter acesso mínimo a essas tecnologias, também podem não ter desenvolvido a construção do pensamento computacional, portanto atividades pedagógicas diferenciadas deveriam proporcionar a capacidade de prepará-los para tanto.

E é justamente pesquisando, pensando e por fim criando diferentes maneiras de se instruir, que exercemos nosso papel como educador, afinal cabe a nós, acreditar em outras práticas pedagógicas, diferentes da tradicional, capazes de dar sentido e significado a um aprendizado mais efetivo e emocional (SILVA, RIBEIRO, ALMEIDA, 2021).

4. CONCLUSÕES

O uso de múltiplas ferramentas resultou em um material com um layout alternativo ao convencional, mais atrativo e visual. O resultado foi satisfatório em relação a pesquisa, o que indica que a plataforma Live Worksheet pode comportar designs cada vez mais detalhados para gerar maior engajamento por parte dos alunos. O uso do Canva para a transição do arquivo em doc para algo graficamente agradável ao estímulo interativo tanto para o aluno quanto para nós professores, tornou a dinâmica da aula mais eficaz e a utilização dos recursos possibilita o aprendizado de ferramentas novas por parte dos alunos e uma complementa a outra de forma sistêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da educação. Programa residência pedagógica, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>> Acesso em: mar 2022.

FEITOSA, M. C.; MOURA, P. de S.; RAMOS, M. do S. F.; LAVOR, O.P.. **Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores?** In: **CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)**, 5, 2020, Evento Online. **Anais ...** Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 60-68.

JACOBS, A. K. et al. Meninas nas ciências: Uso de tecnologias da informação e comunicação (TICS) nas atividades de ensino remoto. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 71896-71900, 2020.

MONTEIRO, D. L. M. S., NETO, V. A. V., GOMES, W. da S., JUNIOR, J. R. G.. Projeto residência pedagógica: um relato de experiência em uma escola da rede municipal do sul da BAHIA. In: **ENCONTRO BAIANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**, XVIII, UESC, Ilheus, Bahia, 2019. **Anais...** UESC, Ilheus, 2019.

PIMENTEL, L.; NICOLAU, M.. Os Jogos de Tabuleiro e a Construção do Pensamento Computacional em Sala de Aula. In: **CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+ E 2018)**, III, Fortaleza, PE, 2018. **Anais...** <http://ceur-ws.org>, Fortaleza, PE 2018.

SILVA, A. A.; RIBEIRO, L. Z.; ALMEIDA, A. C., Relato de experiência na atuação da residência pedagógica: educação em tempo de pandemia. **Educação em Foco**: IF-SULDEMINAS, v. 1, n. 1, 2021.

SONEGO, A. H. S., SILVA, J.S da, BEHAR, P. A. Estratégias pedagógicas no ensino remoto: Possibilidades para diminuir a exclusão digital. **RENOTE**, v.19, n.1, p.62–72, 2021.

Agradecimento: A CAPES pela oportunidade de bolsa.